



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

RELATO DE CASO SOBRE INGESTÃO ACIDENTAL DE OBJETO ESTRANHO POR ADULTO

Mariana Biaggi¹; Maria Alice Sanches plaza²; Camila Simari Teixeira Silva³; Amanda Oliva Spaziani⁴; Raissa SilvaFrota⁵

1. Discente de Medicina pela União das Faculdades dos Grandes Lagos; 2. Discente de Medicina pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul; 3. Discente de Medicina pela Unimar; 4. Médica pela Universidade Brasil; 5. Médica pela Universidade de Rio Verde

Introdução/Fundamentos

A ingestão de corpos estranhos pode ocorrer de maneira acidental ou intencional e dependendo de onde eles ficam presos podem vir a causar sintomas. O diagnóstico pode tomar por base uma combinação dos resultados de radiografia, endoscopia ou, às vezes, de tomografia computadorizada. Pessoas que usam dentaduras, pessoas mais velhas e adultos intoxicados correm o risco de acidentalmente engolir alimentos que não foram adequadamente mastigados, que podem ficar entalados no esôfago.

Objetivos

O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de ingestão acidental de um objeto estranho (dentadura) por um adulto após consumo excessivo de bebida alcoólica, tendo em vista a recorrência desses casos em pessoas que fazem uso de prótese dentária (dentadura).

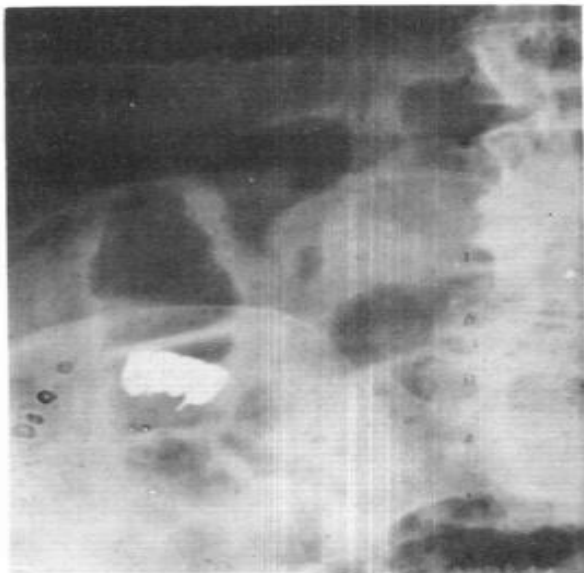


Figura 1: Radiografia de abdome evidenciando corpo estranho

Fonte: Acervo pessoal. Imagem cedida pelo paciente

Resultados

Após a retirada, foi evidenciada perfuração esofágica posterior e pequeno pneumomediastino, em seguida foi realizada uma esofagorrafia posterior, havendo a necessidade de passar uma sonda nasoenteral para alimentação do paciente. A equipe cirúrgica optou por não fechar a pleura posterior e colocou um dreno torácico de grosso calibre. O paciente foi encaminhado à UTI e evoluiu bem, sem complicações.

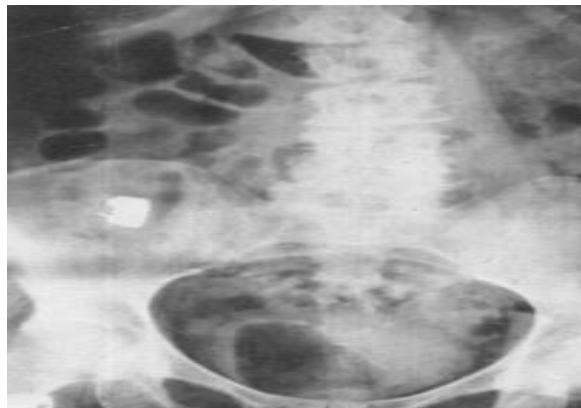


Figura 2: Radiografia de abdome com evidência de corpo estranho

Fonte: Acervo pessoal. Imagem cedida pelo paciente

Conclusões/Considerações Finais

A maior parte dos objetos/corpos estranhos passa pelo trato gastrointestinal sem dificuldades, mas uma pequena porcentagem pode obstruir a luz e perfurar a parede, necessitando de remoção por via endoscópica ou de cirurgia (1%). Objetos maiores ou pontiagudos podem ficar presos no esôfago ou no estômago ou em regiões do intestino que têm curvas acentuadas ou são estreitas por natureza ou devido a uma doença.

Referências Bibliográficas

Souza, F.O.; Aita, J.F.; Schmidt, M.K.; **Ingestão de Corpo Estranho**. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rcbc/a/5Xz65tCTkXbH47PdxSDQv3Q/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 06/08/2021

Moreira, C.E.L.; **Ingestão Acidental de Prótese Dentária Parcial**. Disponível em:

http://www.jcol.org.br/pdfs/01_4/07pdf

Acesso em: 06/08/2021

Coelho, J.; **Corpo estranho do trato gastrointestinal**. Rio de Janeiro. Editora Médica e Científica Ltda, 1990.; pp1326-1332



16º CONGRESSO BRASILEIRO
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E ONLINE